David Howard, Joshua-Ruth, Sessão 3, Introdução Parte 3

© 2024 David Howard e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão 3, Introdução a Josué, parte 3, Contexto Literário.

Neste segmento, quero falar sobre o que chamaria de contexto literário do livro de Josué.

Já falamos em outro segmento sobre o contexto histórico e o contexto geográfico, mas o livro de Josué não se refere apenas a eventos, lugares e pessoas que aconteceram em tempo, espaço e história reais, mas também é uma composição literária. É um livro de palavras escrito por alguém com uma certa intenção. A intenção da qual falamos em um segmento diferente é que o presente de Deus da terra prometida seja o povo de Israel e assim por diante.

Mas pensemos agora no livro de Josué no seu contexto literário, nomeadamente no lugar do cânon, no lugar do Antigo Testamento onde ele ocorre. Então, tradicionalmente temos os primeiros cinco livros da Bíblia, Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio, como o que chamaríamos de Pentateuco. A divisão está bem aqui e a lógica por trás disso, às vezes são chamados de livros de Moisés, e isso seria porque Moisés foi o autor principal desses livros.

Moisés morre no final de Deuteronômio, portanto é uma divisão lógica de uma seção importante da Bíblia. Depois disso, na tradição protestante, geralmente falamos sobre os livros históricos, de Josué até 2 Reis ou mesmo de Crônicas como Neemias Ester. Não gosto totalmente desse termo porque pode implicar que outras partes não são históricas.

Eu diria que o enredo de Josué segue o enredo de Números, Êxodo e Gênesis, e então essas seriam históricas também nesse sentido, as seções narrativas. Mas é um termo de conveniência. Conta a história de quando Israel entrou na terra, e se você for até Reis, 2 Reis, é aqui que Israel é tirado da terra.

Então, estes são cerca de 400 anos, ou mais de 400 anos, talvez 800 ou 900 anos de vida de Israel na terra. Na tradição judaica, estes são chamados de antigos profetas, Josué, Juízes, 1 Samuel e 1 Reis. E eles não são profetas no mesmo sentido que Isaías, Jeremias, Ezequiel e os outros são, mas no sentido de que os profetas são pessoas que falam palavras de Deus, porta-vozes de Deus, como Isaías e outros falaram nas ruas de Jerusalém ou em Samaria.

Os autores desses livros estão falando as palavras de Deus de uma maneira diferente. Eles estão escrevendo os acontecimentos e interpretando-os através dos olhos de Deus. Então, nesse sentido, estes podem ser chamados de profetas.

Então, o livro de Josué é o cabeça dos livros históricos, o primeiro livro da vida na terra. Agora, se você ler bastante a literatura do Antigo Testamento, encontrará teorias de composição que podem ser um pouco diferentes destas. Uma das principais teorias que ganharam prestígio alguns séculos atrás, no século 20, foi a teoria de que o enredo de Gênesis não terminou realmente em Deuteronômio, mas terminou em Josué.

Deveríamos pensar em algo chamado Hexateuco. O nome do Pentateuco vem da palavra penta, que significa cinco. Assim, nos primeiros cinco livros, pensamos no pentágono como uma coisa de cinco lados. Um hexágono é uma estrutura geométrica de seis lados.

Assim, o Hexateuco seriam os primeiros seis livros do Antigo Testamento. Os estudiosos criaram essa teoria no final do século 19 e no início do século 20, pensando que não, Moisés não foi o autor do Pentateuco, mas alguém muito mais tarde estava escrevendo sobre isso, e os tópicos que passariam por todos esses livros terminaram em Joshua. E há uma certa lógica nisso porque há muitas coisas em Josué que olham para trás, pois o cumprimento das promessas e o enredo terminam aqui.

O movimento no Pentateuco é sempre voltado para o futuro. Deus faz promessas sobre a terra a Abraão e, em poucas décadas, seus descendentes não estão mais na terra. Eles estão no Egito.

E então o resto do livro do Êxodo avança em direção à terra prometida. O livro de Números está avançando pelo deserto em direção à terra prometida. Então, sempre tem esse movimento para frente.

E no final de cada livro do Pentateuco há esse tipo de inclinação voltada para o futuro. No final de Gênesis, eles estão exilados no Egito e querem voltar para a terra. Êxodo, a mesma coisa.

Eles querem voltar para a terra e assim por diante. Então, todos esses livros, os cinco livros, estão olhando para o futuro. E é no livro de Josué que temos o cumprimento disso.

E há uma sensação no livro de Josué, é uma espécie de sensação de, ah, estamos aqui. Finalmente, depois de todos estes séculos, as promessas foram cumpridas, estamos na terra e a vida é boa. Portanto, há claramente uma sensação de que o livro de Josué olha para trás e aprecia tudo isso.

A vida agora é boa. Há um equilíbrio no livro de Josué que você não encontra na maioria dos outros livros. Portanto, é verdade que este livro olha para trás.

Mas esta teoria ignora o entendimento tradicional do Pentateuco como vindo da pena de Moisés, ou a maior parte do Pentateuco vindo da pena de Moisés. Assim, em 1943, houve um estudioso alemão chamado Martin Noth, que propôs uma teoria diferente. E ele propôs uma teoria chamada História Deuteronomística.

E Noth pensou que, não, o ponto de encerramento deveria ser aqui. E o livro de Deuterônomo deve ser entendido como o cabeça de todos esses livros. É claro que o livro de Deuterônomo antecipa muito a vida na terra, as instruções de Moisés no final de sua vida, antecipando como eles deveriam viver, e assim por diante.

E que você encontra temas nos livros de Josué, Juízes, Samuel e Reis que são articulados pela primeira vez no livro de Deuterônomo. Assim, Noth argumentou que 2 Reis termina com a destruição de Jerusalém e a libertação de Joaquim da prisão no ano 561, centenas de anos depois. E assim, Martin Noth argumentou que todo este corpus de todos esses grandes livros foi escrito durante o exílio após a queda de Jerusalém.

Talvez partes tenham sido escritas antes, mas tudo isso foi reunido em uma grande composição chamada História Deuteronomística. E, novamente, eu concordaria que muito do que Noth argumentou faz sentido. Porque sim, Deuterônomo olha para frente.

Muitas das coisas sobre obediência e promessas de Deus e assim por diante mencionadas em Deuterônomo são cumpridas nesses livros. E mesmo algumas das razões pelas quais Samaria e Jerusalém caíram em 2 Reis estão ecoando advertências do livro de Deuterônomo. Então, há claramente esse fio condutor e essa unidade de tema.

Uma coisa é dizer que há uma unidade de tema. Outra coisa é dizer que há uma unidade de autoria. E eu discordaria da teoria de Noth de que tudo isso foi escrito no exílio.

Mais uma vez, eu afirmaria a perspectiva tradicional de que o Pentateuco era essencialmente mosaico. Mas todo o propósito disto é mostrar o contexto do livro de Josué como um livro articulado. E, de certa forma, tanto Deuterônomo quanto Josué são livros articulados.

Porque Deuterônomo consiste nos discursos finais de Moisés, lembrando sua vida com Israel e dizendo: eis como Deus tem sido fiel a nós ao longo das gerações, desde Abraão e especialmente a nós nestes últimos 40 anos. Veja como Deus esteve

conosco no Egito e no deserto e assim por diante. E isso é uma retrospectiva no livro de Deuteronômio.

Mas olha para frente porque Moisés diz, agora vou sair de cena. E você vai cruzar para a terra prometida e aqui estão as coisas que você precisa lembrar. E parte do Deuteronômio repete as leis dadas 40 anos antes.

Até o nome do livro, Deuteronômio, vem das palavras Deutero e Nomos, que significa segunda lei. A lei foi dada originalmente no Monte Sinai à primeira geração. Aquelas pessoas morreram no deserto e agora Moisés estava falando à segunda geração.

Então, novamente, estamos olhando para trás, mas também olhando para frente. Josué, a mesma coisa. Olha para trás dizendo: estes são o cumprimento das promessas.

E, no entanto, há também uma maneira pela qual Josué olha para o futuro como o primeiro livro em que Israel viveu até o final de 2 Reis, quando Israel é tirado da terra. Portanto, o livro de Josué é aquele que olha para trás e para frente na varredura desses livros aqui. E acho que é útil manter essa perspectiva em mente.

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão 3, Introdução a Josué, parte 3, Contexto Literário.